



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

PERFIL DOS CONSUMIDORES NAS FARMÁCIAS DA CIDADE DE JABOTICABAL-SP E PERSPECTIVAS PARA A LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS

PHARMACIES CONSUMER PROFILE AND PROSPECTS FOR REVERSE LOGISTICS OF MEDICINES IN JABOTICABAL-SP

Guilherme Argel Siganha^I
Fernando Antonio Bataghin^{II}

RESUMO

A relação entre os fármacos e o meio ambiente e seus respectivos efeitos nocivos à saúde e à natureza passaram a receber uma maior atenção ao longo dos últimos anos em função, principalmente, de trabalhos científicos que apontavam sua detecção em amostras de efluente de esgoto, águas superficiais ou águas subterrâneas. O objetivo deste trabalho foi analisar a logística reversa de medicamentos. Esta pesquisa se caracteriza como pesquisa bibliográfica, descritiva, seguida de estudo de caso da rede farmacêutica no município de Jaboticabal, no interior do Estado de São Paulo, Brasil. Este trabalho identificou os principais fatores que podem influenciar na logística reversa de medicamentos. Dentre os medicamentos mais vendidos estão os analgésicos e antibióticos. Em relação ao perfil dos consumidores em sua maioria são mulheres na faixa etária de 40-49 anos. Cerca de 50% dos clientes não são informados quanto a necessidade de devolução dos medicamentos inservíveis, e quando isso ocorre a preocupação com o meio ambiente foi o argumento central. Ao se introduzir a temática à população e aos estabelecimentos geradores das cidades, espera-se a sensibilização a respeito da importância da logística reversa de medicamentos, sendo esta uma possível alternativa para a redução dos impactos gerado pelo descarte incorreto desses medicamentos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Meio Ambiente. Remédios. Sensibilização. População.

ABSTRACT

The relationship between drugs and the environment and their respective harmful effects on health and nature have received greater attention over the past few years, mainly due to scientific work that indicated their detection in samples of sewage effluent, surface water or groundwater. The objective of this work was to analyze the reverse logistics of medicines. This research is characterized as bibliographic research, descriptive, followed by a case study of the pharmaceutical network in the municipality of Jaboticabal, in the interior of the State of São Paulo, Brazil. This work identified the main factors that may influence the reverse logistics of drugs. Among the best-selling drugs are analgesics and antibiotics. Regarding the

^I Graduado da Faculdade Nilo De Stéfani (Fatec-JB) de Jaboticabal – São Paulo – Brasil. E-mail: guilhermesiganha@gmail.com

^{II} Prof. Dr. da Faculdade Nilo De Stéfani (Fatec-JB) de Jaboticabal – São Paulo – Brasil. E-mail: bataghin@gmail.com



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

profile of consumers, the majority are women aged 40-49 years. About 50% of customers are not informed about the need to return unserviceable drugs, and when this occurs the concern with the environment was the central argument. By introducing the theme to the population and to the generating establishments of the cities, it is expected the awareness about the importance of the reverse logistics of medicines, being this a possible alternative to reduce the impacts generated by the incorrect disposal of these medicines.

Keywords: Sustainability. Environment. Medicine. Sensitization. Population.

Área do resumo: Meio Ambiente.

Data de submissão: 18/10/2020.

Data de aprovação: 31/10/2020.

1 INTRODUÇÃO

Qualquer processo ou gerenciamento após a venda do produto, envolve logística reversa. Se o produto estiver com defeito, o cliente retornaria o produto. A empresa de fabricação teria que organizar o envio do produto defeituoso, testando o produto, desmontando, reparando, reciclando ou descartando o produto. O produto viajaria em reverso por meio da cadeia de suprimentos, a fim de reter qualquer uso do produto defeituoso. A logística para tais assuntos é a logística reversa (SANTOS, 2017).

Os avanços tecnológicos na área da medicina contribuíram significativamente para a melhoria dos produtos e serviços na área da saúde, concomitante com essa melhoria seguiu-se a aumento na geração dos resíduos (BATAGHIN, 2018), inclusive os oriundos das sobras de medicamentos.

Alinhando a questão dos medicamentos como um produto de extrema importância na sociedade destaca-se, portanto, uma real necessidade de atenção destes produtos desde o início até o fim do ciclo de vida deste produto. Para isto se faz necessário aplicar os conceitos de logística reversa a fim de se evitar os riscos potenciais provenientes dos medicamentos.

A preocupação a respeito da presença de fármacos no meio ambiente e seus respectivos efeitos nocivos à saúde e à natureza passaram a receber uma maior atenção ao longo dos últimos anos em função, principalmente, de trabalhos científicos que apontavam sua detecção em amostras de efluente doméstico, águas superficiais ou águas subterrâneas (BOUND; VOULVOLIS, 2005).

O principal impacto que o descarte incorreto de medicamentos causa é a contaminação das águas. Pode se afirmar que a maior parte dos resíduos de medicamentos cai na rede de esgoto devido ao descarte incorreto (BILA, 2003). Inevitavelmente os compostos destes medicamentos chegam às estações de tratamento de água e esgoto que, muitas vezes por não disporem de tecnologia adequada para remover todos estes resíduos, disponibilizam água tratada ou servida dotada destes, sendo um risco em potencial para a população consumidora (MARTINHO, SANTOS, 2011).

No entanto, o conhecimento disponível acerca dos efeitos toxicológicos dos resíduos de medicamentos em relação à saúde ao meio ambiente ainda se mostra pouco abrangente, carecendo de maiores aprimoramentos científicos (FENT, 2006).



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A fase inicial do estudo foi uma revisão bibliográfica, leituras de artigos científicos, livros, trabalhos de mestrado e legislação sobre o tema. Na fase seguinte, foi elaborado um questionário aplicado junto aos estabelecimentos comercializadores de medicamentos, com perguntas orientadas para a investigação do estudo. As entrevistas foram realizadas com os responsáveis técnicos, em sua maioria gerentes farmacêuticos, em 12 estabelecimentos comerciais. Os dados coletados foram digitados e analisados descritivamente no programa Microsoft Office Excel 2016.

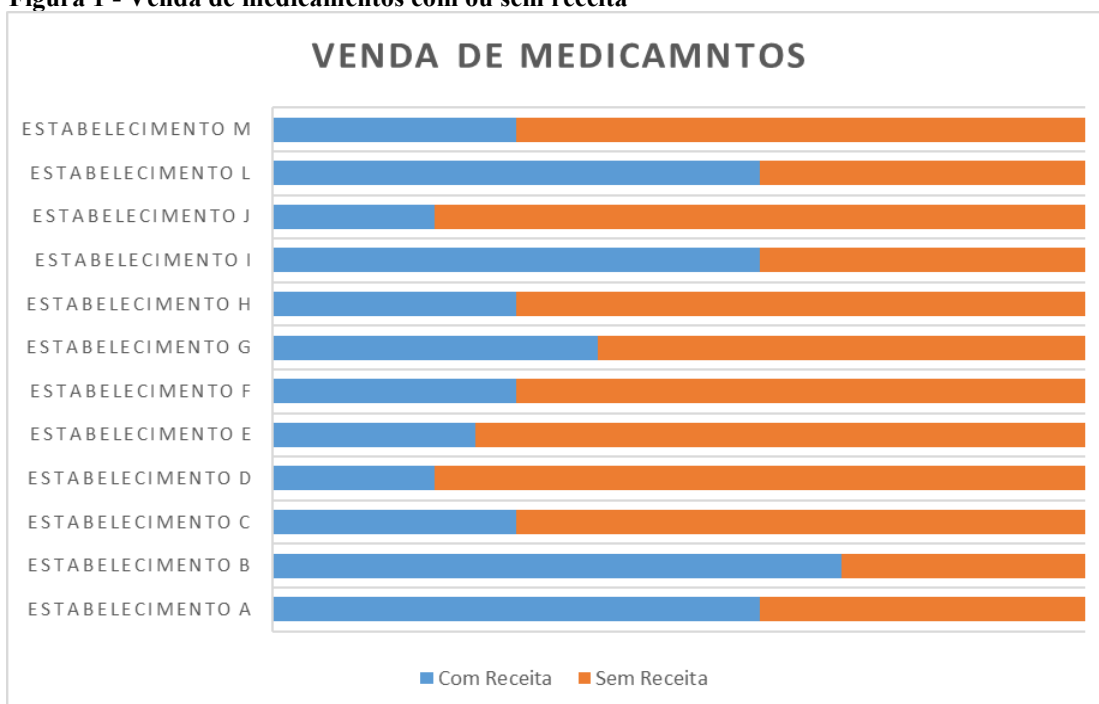
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos em doze farmácias que representam 25% do total de farmácias da cidade de Jaboticabal-SP. A maior parte dos estabelecimentos concentra as vendas de analgésicos, seguidas da venda de antibióticos.

A maioria dos clientes que frequentam são mulheres geralmente na média dos 40 a 49 anos totalizando a maioria de 58,3% de acordo com os dados coletados. Mais de 50% dos medicamentos comercializados são adquiridos sem receita pela população. Na figura 1 observa-se essa relação.

Essa prática é muito comum na sociedade brasileira e segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias, este tipo de venda representa 33,24% do volume comercializado nas grandes redes (ABRAFARMA, 2018).

Figura 1 - Venda de medicamentos com ou sem receita



Fonte: elaborado pelo autor (2020)



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

Cerca de 50% dos estabelecimentos comerciais entrevistados não realizam o procedimento de informar sobre o descarte correto dos medicamentos vencidos ou em desuso. E quando a informação era passada aos clientes, isso ocorria por conta de uma preocupação com o meio ambiente, demonstrando que o movimento de conscientização ambiental vem crescendo na cidade e, também, vale ressaltar que as redes de farmácias também vêm adotando políticas de conscientização ambiental em suas unidades. Todos os estabelecimentos declararam ter coletores para os medicamentos vencidos ou em desuso, no entanto, não há conhecimento sobre destinação dos resíduos coletados, embora a coleta seja realizada por empresas terceiradas a Política Nacional dos Resíduos Sólidos – Lei 12.305/2010 estabelece a responsabilidade compartilhada sobre a gestão e gerenciamento desses resíduos (BRASIL, 2010). Além disso não há qualquer questionamento por parte dos consumidores sobre o destino dos medicamentos coletados, ao contrário um terço dos estabelecimentos entrevistados afirmaram que as pessoas oferecem resistência em devolver os medicamentos vencidos ou em desuso.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa revelou que a maior parte dos consumidores de medicamento são mulheres na faixa de 40-49 anos, e que a maioria dos clientes adquirem medicamentos sem receitas médicas, revelando um padrão cultural da sociedade brasileira. Além disso, após analisar os dados coletados durante a entrevista, percebeu-se alguns pontos que carecem de uma atenção especial dentro do processo de logística reversa de medicamentos. Talvez o ponto principal se trate da informação ao consumidor sobre o descarte correto dos medicamentos. Nota-se que há uma falta de atitude no que diz respeito a uma publicidade e transparência no processo de coleta e conscientização por parte das empresas. Neste contexto, nota-se uma oportunidade para buscar uma melhoria perante a legislação, analisando desta forma, pode se buscar projetos de lei que incentivem as empresas a trabalharem ativamente em campanhas de informação e publicidade sobre a Logística Reversa de Medicamentos.

REFERÊNCIAS

ABRAFARMA. **Abrafarma em números**. 2018.

Disponível em: <https://www.interfarma.org.br/public/files/biblioteca/guia-interfarma-2018-interfarma.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

BATAGHIN, F. A.; GONÇALVES, M. A.; IKUTA, F. A.; VARGAS, I. A.; COSTA, M. A. B. Gestão e Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde no Município de Dourados - MS, Brasil. *In*: Silveira, J.H.P. **Gestão Ambiental**. Belo Horizonte - MG. v.2. n.1. p. 63-69. 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos [...] Brasília: Planalto, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm . Acesso em: 05 ago. 2020.



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

BILA, D. M.; DEZOTTI, M. Fármacos no meio ambiente. **Química Nova**, v. 26, n. 4, p. 523-530, 2003.

BOUND, J.P.; VOULVOULIS, N “Household Disposal of Pharmaceuticals as a Pathway for Aquatic Contamination in the United Kingdom”. **Environ Health Perspect.**, v. 113, n. 12, p.1705–1711, 2005.

FENT, K.; WESTON, A. A.; CAMINADA, D. 2006; “Ecotoxicology of Human Pharmaceuticals”. **Aquat Toxicol.** v.76, n.4, p. 122-59, 2006.

MARTINHO, M. G.; SANTOS, J. M. **Disposal of residential pharmaceutical waste an initial survey on attitudes, behaviors, and risk perception in Portugal.** *In:* 5th International Conference on Bioinformatics and Biomedical Engineering, (iCBBE), Wuhan. China. 2011.

SANTOS, V. M. **O que é logística reversa? Qual é seu impacto?** Disponível em: <https://www.fm2s.com.br/o-que-e-logistica-reversa/>. Acesso em: 26 out. 2019. 2017.